

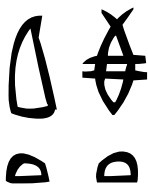
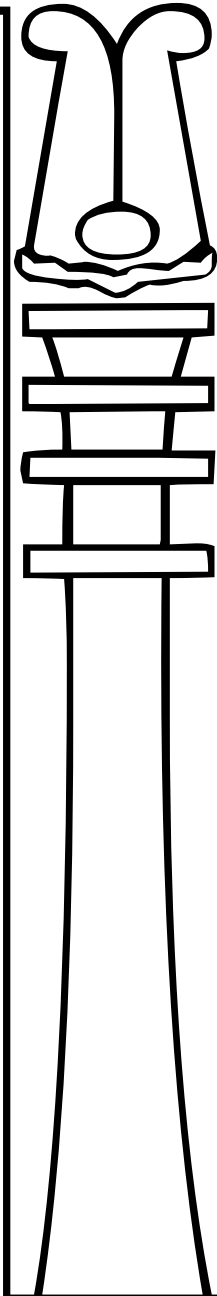
LIBER
DCCCXIII

VEL

ARARITA

SVB FIGVRÂ

DLXX



LIBER DCCCXIII VEL ARARITA



A.:A.:

Publicação em Classe A.

Sub Figurâ DLXX

[Este livro é um relato do Hexagrama e o método de redução à Unidade, e Além. Este livro descreve em linguagem velada um processo secreto de iniciação.]

[Traduzido por Frater G.S.]

PRÓLOGO DO INASCIDO

I – ✎

فل هو الله احد الله الصمد لم يلد ولم يولد ولم
يكن له كفوا احد

1. Ó meu Deus! Um é Teu Princípio! Um é Teu Espírito, e Tua Permutação, Uma!
2. Que eu exalte as tuas perfeições ante os homens.
3. Na Imagem de uma Estrela Sêxtupla que se inflama através da abóbada vazia, deixa-me re-velar Tuas perfeições.
4. Tu me apareceste como um Deus ancião, um Deus venerável, o Senhor do Tempo, portando uma afiada foice.
5. Tu me apareceste como um Deus jucundo e corado, cheio de Majestade, um Rei, um Pai em seu apogeu. Ostentavas o cetro do Universo, coroado pela Roda do Espírito.
6. Tu me apareceste com uma espada e uma lança, um Deus guerreiro em uma armadura flamejante entre teus cavaleiros.
7. Tu me apareceste como um jovem e brilhante Deus, um Deus de música e beleza, ainda como um jovem Deus em sua força, tocando a lira.
8. Tu me apareceste como a branca espuma do Oceano aglutinada em membros mais brancos que a espuma, os membros de um milagre dentre as mulheres, como uma Deusa de extremo amor, portando o cinturão de ouro.
9. Tu me apareceste como um menino arteiro e encantador, com teus globos alados e serpentes num bastão.
10. Tu me apareceste como uma caçadora entre teus cães, uma Deusa virginal e casta, como a lua entre os carvalhos na penumbra da floresta dos tempos.

11. Mas não fui enganado por nenhum destes. Todos deixei de lado, gritando: Vão embora! Então todos sumiram da minha visão.
12. Também eu fundi a Estrela Flamejante e a Estrela Sêxtupla na forja da minha alma, e observe! Uma nova estrela 418 que está sobre todas as outras.
13. E mesmo então não me enganei; pois a coroa tem doze raios.
14. E esses doze raios são um.

II – 7

1. E então eu vi essas coisas adversas e más; e elas não eram, mesmo como Tu não és.
2. Eu vi as cabeças gêmeas que sempre batalham uma contra a outra, de tal sorte que seu pensamento é uma confusão. Eu Te vi nelas.
3. Eu vi os obscurecedores da sabedoria, como macacos negros tagarelando besteiras perversas. Eu Te vi neles.
4. Eu vi as mães devoradoras do Inferno, que comem seus filhos – Ó vós que não tendes conhecimento! Eu Te vi neles.
5. Eu vi as impiedosas e plebéias como harpias rasgando sua pútrida comida. Eu Te vi nelas.
6. Eu vi os flamejantes, gigantes como vulcões cuspidos o vômito negro de fogo e fumaça em sua fúria. Eu Te vi neles.
7. Eu vi os mesquinhos, os beligerantes, os egocêntricos – eram como homens, Ó Senhor, eles eram mesmo como homens. Eu Te vi neles.
8. Eu vi os corvos da morte, que voavam com gritos roucos sobre a terra putrefata. Eu Te vi neles.
9. Eu vi os espíritos inertes como sapos sobre a terra, e sobre as águas, e sobre o metal traiçoeiro que corrói todas as coisas e não prevalece. Eu Te vi neles.

10. Eu vi os obscenos, homens-touro ligados no abismo da putrefação, que roiam a língua uns dos outros para sentir dor. Eu Te vi neles.
11. Eu vi a Mulher. Ó meu Deus, eu observei-lhe a imagem, mesmo com uma forma amável que escondia um símio negro, ainda como uma figura que arrastou com as mãos pequenas imagens de homens para o inferno. Eu a vi da cabeça ao umbigo como uma mulher, e do umbigo aos pés como um homem. Eu Te vi mesmo nela.
12. Pois minha era a palavra chave para o Palácio Fechado 418 e minhas as rédeas da Carruagem das Esfinges, preta e branca. Mas não me enganei com nada destas coisas.
13. Pois as expandi com minha sutileza nos Doze Raios da Corôa
14. E estes doze raios eram Um.

III – X

1. Dizes Tu que Deus é um; Deus é o Eterno; nem tem Ele um Igual, ou qualquer Filho, ou qualquer Companheiro. Nada permanece diante de Sua face.
2. Mesmo por quinhentas e onze vezes a cada noite por um e quarenta dias gritei o mais que pude ao Senhor a afirmação de Sua Unidade.
3. Também glorifiquei Sua sabedoria, através da qual Ele fez os mundos.
4. Sim, orei a Ele pela Sua essência inteligível, através da qual o Universo tornou-se luz.
5. Eu O agradei por Sua múltipla misericórdia; eu adorei Sua magnificência e majestade.
6. Tremi diante de Sua força.
7. Eu me delicieei na Harmonia e Beleza de Sua essência.

8. Em Sua Vitória persegui Seus inimigos; sim, eu os expulsei pelo despenhadeiro; eu os trovejei até o mais longínquo abismo; sim, então partilhei da glória de meu Senhor.
9. Seu Esplendor brilhou sobre mim; adorei Seu adorável esplendor.
10. Descansei, admirando a Estabilidade d´Ele, como a agitação de Seu Universo, a dissolução de todas as coisas, não O moveria.
11. Sim, verdadeiramente, Eu o Senhor Vice-regente de Seu Reino, Eu, Adonai, que falo a meu servo V.V.V.V.V. legislei e governei em Seu palácio.
12. E ainda formulei a palavra de duplo poder na Voz do Mestre, mesmo a palavra 418.
13. E todas estas coisas não me enganaram, porque as expandi pela minha sutileza nos Doze Raios da Coroa.
14. E estes raios eram Um.

IV – 7

1. Também, a criancinha, o amante de Adonai, mesmo V.V.V.V.V., refletindo a glória de Adonai, elevou sua voz e disse:
2. Glória a Deus, e Ações de Graças a Deus! Há Um só Deus, e Deus se excede em grandeza. Ele está sobre nós, e não há força exceto n´Ele, o exaltado, o grandioso.
3. Então V.V.V.V.V. ficou louco, e vagou nu.
4. E todas essas coisas foram embora, pois ele as compreendeu todas, e elas eram como trapos velhos sobre a Divina Perfeição.
5. Também teve piedade de todas elas, pois eram senão reflexos distorcidos.
6. Também as feriu, para que não legislassem sobre os justos.
7. Também as harmonizou numa figura, bela de se observar.

8. E assim tendo-as conquistado, havia certo glamour de santidade mesmo na cavidade da esfera de brilho imenso.
9. E então tudo se tornou esplêndido.
10. E firmemente tendo-as estabelecido em ordem e disposição,
11. Ele proclamou a perfeição, a noiva, o deleite de Deus em Sua criação.
12. Mas mesmo assim tendo trabalhado, ele testou seu trabalho pela Estrela 418.
13. E isso não o enganou; porque por sua sutileza ele expandiu tudo isso nos Doze Raios da Coroa.
14. E estes doze raios eram Um.

V – 1

1. No lugar da cruz o indivisível ponto que não tem pontos nem partes nem magnitude. Nem, aliás, tem posição, estando além do espaço. Nem tem existência no tempo, porquanto está além do tempo. Nem causa ou efeito, já que o seu Universo é infinito de toda maneira, e não participa destes nossos conceitos.
2. Então o Adepto Isento escreveu *οὐ μή*, e a gargalhada dos Mestres do Templo não o intimidaram.
3. Nem se envergonhou, ouvindo as gargalhadas dos cãezinhos do inferno.
4. Pois permaneceu em seu lugar, e sua falsidade era verdade em seu lugar.
5. Os cãezinhos não podem corrigi-lo, pois nada fazem senão latir.
6. Os mestres não podem corrigi-lo, pois dizem: Vem e vê.
7. E eu fui e vi, eu mesmo, Perdurabo, o Philosophus do Colégio Externo.
8. Sim, eu mesmo, o homem, observei esta maravilha.

9. E não pude proferi-la a mim.
10. Aquilo que me estabeleceu é invisível e incognoscível em sua essência.
11. Somente os que sabem ISTO podem ser conhecidos.
12. Pois têm o gênio da poderosa espada 418.
13. E não se enganam com qualquer dessas coisas; pois em sua sutileza expandiram tudo nos Doze Raios da Coroa.
14. E estes doze raios são Um.

VI – ၂

1. Mais e mais fundo no lamaçal das coisas! Mais e mais distante na Expansão infinita do Abismo.
2. A grande deusa que se curva sobre o Universo é minha amante; eu sou o globo alado no coração d´ela.
3. Contraio, enquanto ela se expande;
4. No fim tudo é uma só coisa.
5. Nossos amores trouxeram à luz o Pai e Criador de todas as coisas.
6. Ele estabeleceu os elementos; o éter, o ar, a água, a terra e o fogo.
7. Ele estabeleceu as estrelas errantes em seus cursos.
8. Ele arou com as sete estrelas de seu Arado, para que as Sete pudessem de fato se mover, e mesmo apontar para o Imutável.
9. Ele estabeleceu os Oito Cinturões, com os quais cingiu os globos.
10. Ele estabeleceu a Trindade das Tríades em todas as coisas, forçando fogo no fogo, e ordenando todas as coisas na Abóbada Estável dos Reis do Ægito.

11. Ele estabeleceu Sua lei em Seu reino.
12. E também o Pai se curvou ao Poder da Estrela 418 e então.
13. Em sua sutileza Ele expandiu a tudo nos doze raios da Coroa.
14. E estes doze raios são Um.

VII – X

1. Então na força do Leão formulei a mim mesmo aquele fogo sagrado e sem forma, $\psi\delta\eta$, que se projetou e brilhou nas profundezas do Universo.
2. Ao toque do Fogo Qadosh a terra se derreteu num licor claro como água.
3. Ao toque do Fogo Qadosh a água se esfumou num lícido ar.
4. Ao toque do Fogo Qadosh o ar se inflamou, e se tornou Fogo.
5. Ao toque do Fogo Qadosh, Ó Senhor, o Fogo se dissipou no Espaço.
6. Ao toque do Fogo Qadosh, Ó Senhor, o Espaço se resolveu na Profundidade da Mente.
7. Ao toque do Fogo Qadosh a Mente do Pai se despedaçou no Brilho de Nosso Senhor o Sol.
8. Ao toque do Fogo Qadosh o Brilho de Nosso Senhor foi absorvido no Nada de Nossa Senhora do Leite das Estrelas.
9. E só então se extinguiu o Fogo Qadosh, quando o Entrante foi trazido de volta do limiar,
10. E o Senhor do Silêncio se estabeleceu sobre a Flor de Lótus.
11. Então tudo quanto havia de se cumprir foi cumprido.
12. E Todos e Um e Nenhum foram assassinados no assassinato do Guerreiro 418,

13. Na morte da sutileza que expandiu todas estas coisas nos Doze Raios da Coroa,
14. Que retornou à Unidade, e além do Uno, mesmo na visão do Louco em sua loucura que cantou a palavra ARARITA, e além da Palavra e do Louco; sim, além da Palavra e do Louco.